

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO: SANTA ROSA

Relatório Anual de Gestão 2019

DELICIO STEFAN
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RS
Município	SANTA ROSA
Região de Saúde	Região 14 - Fronteira Noroeste
Área	489,81 Km ²
População	73.254 Hab
Densidade Populacional	150 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 18/02/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	FUMSSAR SANTA ROSA
Número CNES	2254581
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA DR FRANCISCO TIMM 480
Email	regulacao@fumssar.com.br
Telefone	(55)35135122

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/02/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ALCIDES VICINI
Secretário(a) de Saúde em Exercício	DELICIO STEFAN
E-mail secretário(a)	financeiro@fumssar.com.br
Telefone secretário(a)	5535135106

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/02/2020

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	LEI
Data de criação	01/1993
CNPJ	11.861.362/0001-93
Natureza Jurídica	A informação não foi identificada na base de dados
Nome do Gestor do Fundo	Delcio Stefan

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/02/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/10/2019

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Região 14 - Fronteira Noroeste

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ALECRIM	314.745	5950	18,90
ALEGRIA	172.686	3464	20,06
BOA VISTA DO BURICÁ	108.732	6712	61,73
CAMPINA DAS MISSÕES	225.762	5474	24,25
CÂNDIDO GODÓI	246.275	6198	25,17
DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO	256.323	4549	17,75
GIRUÁ	855.923	16004	18,70
HORIZONTINA	228.849	19329	84,46
INDEPENDÊNCIA	357.435	6167	17,25
NOVA CANDELÁRIA	97.832	2698	27,58
NOVO MACHADO	218.669	3323	15,20
PORTO LUCENA	250.078	4678	18,71
PORTO MAUÁ	105.56	2374	22,49
PORTO VERA CRUZ	113.646	1360	11,97
SANTA ROSA	489.805	73254	149,56
SANTO CRISTO	366.878	14257	38,86
SENADOR SALGADO FILHO	147.209	2779	18,88
SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	77.806	2073	26,64
SÃO PAULO DAS MISSÕES	223.886	5790	25,86
TRÊS DE MAIO	422.199	23906	56,62
TUCUNDUVA	180.804	5678	31,40
TUPARENDI	307.675	7893	25,65

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI 08/1992		
Endereço	Avenida Borges de Medeiros 550 APTO 201 centro		
E-mail	conselhoaude2011@hotmail.com		
Telefone	5535127399		
Nome do Presidente	Dagmar Leila Zamboni		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	34	
	Governo	9	
	Trabalhadores	13	
	Prestadores	9	

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de entrega do Relatório

22/05/2019



2º RDQA

Data de entrega do Relatório

18/09/2019



3º RDQA

Data de entrega do Relatório

19/02/2020



- **Considerações**

O Relatório Anual de Gestão , além de ser uma obrigação legal, tem por objetivo propiciar à sociedade uma avaliação detalhada da gestão municipal em saúde., assim como, suas atividades administrativas e o cumprimento das metas e indicadores. Por meio desta ferramenta é possível avaliar a implementação das ações de saúde do exercício, inclusive seus avanços, estagnação ou retrocesso, como também, o cumprimento da aplicação dos recursos nas ações de saúde no município.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Conforme estabelece a Portaria GM/MS nº 3.176, de 24 de dezembro de 2008: “O Relatório Anual de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a PAS (Programação Anual de Saúde), a qual gerencia o PS (Plano de Saúde) na respectiva esfera de gestão e orienta eventuais redirecionamentos. O Plano de Saúde, base para elaboração do RAG, foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, conforme Resolução. O RAG 2019 demonstra sinteticamente os resultados alcançados, apresenta aplicação dos recursos financeiros, análises, considerações e as recomendações técnicas para o planejamento do ano seguinte. Na elaboração do RAG foram apresentadas informações de forma objetiva e prática, para facilitar o entendimento, tanto da população como dos órgãos de controle interno e externo.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2.241	2.104	4.345
5 a 9 anos	2.249	2.103	4.352
10 a 14 anos	2.363	2.326	4.689
15 a 19 anos	2.788	2.540	5.328
20 a 29 anos	6.175	5.896	12.071
30 a 39 anos	5.801	5.645	11.446
40 a 49 anos	5.275	5.321	10.596
50 a 59 anos	4.130	4.722	8.852
60 a 69 anos	2.890	3.268	6.158
70 a 79 anos	1.277	1.770	3.047
80 anos e mais	473	883	1.356
Total	35.662	36.578	72.240

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 09/03/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Santa Rosa	1.013	998	1.028

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 09/03/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	284	377	302	234	326
II. Neoplasias (tumores)	408	315	336	348	483
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	12	6	5	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	115	80	70	74	64
V. Transtornos mentais e comportamentais	288	284	244	220	278
VI. Doenças do sistema nervoso	71	58	101	89	77
VII. Doenças do olho e anexos	8	14	28	35	15
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	14	23	23	52	41
IX. Doenças do aparelho circulatório	660	626	543	467	524
X. Doenças do aparelho respiratório	974	943	918	894	956
XI. Doenças do aparelho digestivo	624	657	575	589	626

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	53	38	50	47	39
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	128	126	155	170	137
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	389	310	340	447	442
XV. Gravidez parto e puerpério	842	757	788	811	822
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	144	88	103	93	140
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	35	39	39	38	30
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	28	30	42	45	39
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	379	335	368	434	455
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	35	54	121	99	84
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	5.490	5.166	5.152	5.191	5.584

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	17	19	18
II. Neoplasias (tumores)	128	111	122
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	30	37	35
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	5	10
VI. Doenças do sistema nervoso	14	23	22
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	146	165	142
X. Doenças do aparelho respiratório	72	81	80
XI. Doenças do aparelho digestivo	27	20	22
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	2	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	3	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	17	18	13
XV. Gravidez parto e puerpério	1	1	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	8	11
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	8	2	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	27	18
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	41	25	56

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	532	548	556

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 09/03/2020.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

No período de 2015, a população do município segundo o censo demográfico do IBGE era de 72.240. De acordo com o DATASUS, a quantidade de nascidos vivos no ano 2017 era 1.028.

Os dados de morbidade Hospitalar de 2019 mostram como principais causas de internação as doenças do aparelho respiratório, seguidas pelas internações por gravidez, parto e puerpério e a terceira causa sendo as doenças do aparelho digestivo.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.926	294.640,97	-	-
03 Procedimentos clínicos	255	9.111,88	3.939	5.891.915,57
04 Procedimentos cirúrgicos	4.486	100.354,07	1.467	1.939.628,33
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	1	3.790,00
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	19	94,05	-	-
Total	8.686	404.200,97	5.407	7.835.333,90

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2020.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	10.877	3.392,49
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	540	465.788,01

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2020.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	295.721	1.674,74	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	370.637	4.543.641,38	-	-
03 Procedimentos clínicos	880.271	11.054.209,89	4.005	5.988.746,64

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
04 Procedimentos cirúrgicos	25.633	582.620,36	3.792	5.460.969,25
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	802	22.055,00	1	3.790,00
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	2.003	539.529,13	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	91.586	453.350,70	-	-
Total	1.666.653	17.197.081,20	7.798	11.453.505,89

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2020.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6.510	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.082	-
Total	7.592	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 11/03/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os resultados apresentados nas tabelas acima demonstram uma produção consistente, e que as equipes de servidores têm realizado o trabalho de forma a qualificar o atendimento dos usuários. A Gestão municipal tem empreendido ações e recursos financeiros a fim de qualificar o atendimento aos pacientes e fornecendo de suporte aos usuários.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	19	19
HOSPITAL GERAL	0	0	8	8
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	31	31
POSTO DE SAUDE	0	0	3	3
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	2	4	6
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	2	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	4	4
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	3	3
Total	0	3	83	86

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/02/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	1	0	0	1
MUNICIPIO	5	0	0	5
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO MUNICIPAL	42	0	0	42
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	4	0	0	4
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	14	0	0	14
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	13	0	0	13
SERVICO SOCIAL AUTONOMO	1	0	0	1

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ENTIDADE SINDICAL	1	0	0	1
Total	83	3	0	86

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/02/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

São contratados serviços especializados e complementares para garantir a integralidade da assistência e demandas do município.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	436	96	216	761	86
	Autônomos (0209, 0210)	23	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	8	19	8	0
	Bolsistas (07)	4	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	19	25	10	63	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	2	43	58	372	0
	Autônomos (0209, 0210)	361	0	18	3	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	8	19	8	0
	Bolsistas (07)	4	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	19	25	10	63	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	6	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/01/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O município conta vários profissionais nas diversas áreas de atuação dos serviços do SUS, e que desta forma é possível manter a rede básica de saúde, a rede de urgência e serviços hospitalares em pleno funcionamento. É possível manter os serviços de saúde de média e alta complexidade na Atenção Básica, rede de emergência e serviços hospitalares.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da rede de Atenção à Saúde através da Atenção Primária em Saúde

OBJETIVO Nº 1.1 - Qualificar o cuidado de saúde desenvolvendo os processos de trabalho focado na humanização e acolhimento em 100% das equipes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o gerenciamento dos cuidados através da Atenção Primária em Saúde	Cobertura de equipe de saúde		85	0	85	85,00	Percentual	85,00
2. Manter o processo de territorialização na lógica da responsabilização sanitária, através de 100% das áreas das unidades de saúde definidas.	Cobertura de equipe de saúde com mapa do distrito e identificação de risco.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Acolher as necessidades de saúde da população de cada equipe de Saúde da Família.	Proporção de pessoas acolhidas em cada ESF/mês.		1	0	1	1	Número	1,00
4. Organizar os processos de trabalho em cada serviço de saúde e estabelecer que os trabalhadores realizem o acolhimento das demandas de saúde.	Número de reuniões de equipe para a discussão do tema humanização e acolhimento na constituição de fluxos de atenção.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Definir padrão de trabalho e fluxo de acolhimento em 100% das ESF.	Elaboração dos fluxos.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
6. Divulgar e discutir com a comunidade o fluxo de atendimento da UBS para a população do distrito de saúde em 100% dos distritos.	Número de reuniões com a comunidade no distrito para apresentação e discussão do fluxo.	Número	1	Número	1	1	Número	1,00
7. Identificar as prioridades em saúde a partir da realidade do distrito e levando em consideração os direcionamentos das áreas técnicas e legislação vigente em 100% das equipes de saúde.	Sistematização e avaliação do plano de ação anual.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
8. Garantir que em 100% das reuniões de equipe tenha espaço para a discussão de casos prioritários visando a intervenção comprometida e compartilhada entre os profissionais.	Número de reuniões com discussão de casos.		12	0	12	12,00	Percentual	12,00
9. Garantir atenção domiciliar em 100% das equipes para as pessoas em que as condições clínicas se justificam especialmente idosos, acamados e pessoas com necessidades especiais.	Proporção de pessoas atendidas no domicílio.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
10. Garantir o acesso dos usuários do SUS aos medicamentos da relação municipal de medicamentos REMUNE.	Proporção de unidades de saúde com cadastro dos usuários em uso de medicação contínua.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
11. Fortalecer os grupos de saúde, oficinas terapêuticas, Grupos de Terapia Comunitária em 100% das unidades de saúde, buscando as trocas coletivas entre os profissionais e a comunidade.	Manter pelo menos um grupo em cada equipe de ESF.		90	0	90	90,00	Percentual	90,00
12. Garantir transporte eletivo aos usuários do SUS que necessitam de apoio devido serem acamados e ou com dificuldade de locomoção conforme resolução específica.	Proporção de acompanhamento domiciliar de acamados e pessoas que necessitam deste apoio.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
13. Desenvolver ações de vigilância em saúde de forma a promover, proteger identificando os riscos de agravos e doenças em tanto individual como coletivo em 100% dos serviços de saúde da FUMSSAR.	Proporção de serviços de saúde com atuação em vigilância em saúde.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Qualificar o cuidado de saúde através da organização das redes/linhas de cuidado realizada no município de Santa Rosa.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificar o cuidado de saúde local a partir das diretrizes das linhas de cuidado em 100% das unidades de saúde.	Número de equipes que organizam o cuidado a partir das proposições das áreas técnicas.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Manter o cuidado a partir da APS de 100% das redes municipais de atenção em áreas prioritárias como Saúde Materna e Infantil, Saúde Idoso, Atenção Psicossocial, Doenças Crônicas não Transmissíveis e Urgência e Emergência,	Número de redes de atenção de saúde instituída.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Manter 100% das equipes vinculadas aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF).	Número Equipes cadastradas no CNES.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Cadastrar 100% das equipes no Programa de Melhoria e Acesso a Atenção de Qualidade-PMAQ.	Número de equipes cadastradas no programa PMAQ.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Manter e operacionalizar a cobertura da população cadastrada através das 17 equipes da ESF.	Número Equipes cadastradas no CNES.		85	0	100	100,00	Percentual	100,00
6. Manter e operacionalizar a cobertura da população cadastrada através das 17 equipes da ESF.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		80	0	85	85,00	Percentual	85,00
7. Manter percentual de cobertura de ESF acima de 85% no município.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica		80	0	80	80,00	Percentual	80,00
8. Manter a Equipe de Saúde Prisional, conforme necessidade.	Equipe	Moeda	1	Moeda	1	1	Número	1,00
9. Manter e efetivar a Política de Saúde Mental no município, fortalecendo a rede de cuidados a rede de cuidados para as através da estruturação de uma política municipal que envolve as questões de saúde mental incluindo álcool e outras drogas.	Composição de um plano de trabalho.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
10. Manter os serviços do CAPS AD Movimento.	Serviço habilitado pelo Ministério da Saúde.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
11. Manter e promover a saúde do trabalhador no município através da discussão da Política Municipal de Saúde do Trabalhador.	Composição de um plano de trabalho.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
12. Manter e ampliar o Centro Especializado de Reabilitação CER.	Encaminhar		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.3 - Qualificar a atenção à saúde a partir das Linhas de Cuidado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar diagnóstico da situação de saúde (assistencial da APS, cuidado intersetorial e nas demais complexidades) em 100% das áreas técnicas.	Proporção de diagnósticos realizados pelas áreas técnicas.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Implementar e monitorar através de indicadores protocolos em 100% das ações técnicas.	Proporção de áreas técnicas com protocolos adotados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento, ampliação e qualificação da rede de atenção à saúde no município de Santa Rosa articulando os diferentes níveis de assistência.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer, ampliar e qualificar a rede de atenção à saúde no município de Santa Rosa articulando os diferentes níveis de assistência a partir da atenção primária em saúde, promovendo a integração das ações e dos serviços de saúde, por meio de linhas de cuidado, aprimorando assim o acesso aos serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter coordenação a partir da APS de 100% das redes municipais de atenção em áreas prioritárias como Saúde Materno e Infantil, Saúde Idoso, Atenção Psicossocial, Urgência e Emergência.	Número de redes de atenção de saúde instituída.		20	0	20	20	Número	20,00
2. Manter, atualizar e divulgar critérios para regulação das filas de espera no âmbito da FUMSSAR.	Documento elaborado.		1	0	1	1	Número	1,00
3. Elaborar, pactuar e publicar os protocolos de acesso aos serviços complementares do atendimento da população em 100% dos serviços da FUMSSAR.	Número de serviços com fluxos divulgados.		1	0	1	1	Número	1,00
4. Realizar a regulação de 100% das filas de espera no âmbito da FUMSSAR.	Proporção de filas de espera reguladas.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Definir 100% dos contratos com Planos Operativos Anuais dos estabelecimentos prestadores do SUS com base nas prioridades da FUMSSAR.	Proporção de contratos com Planos Operativos com base das prioridades da FUMSSAR.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
6. Realizar contrato com os prestadores de serviço para garantir a assistência complementar em 100% das especialidades das quais a FUMSSAR necessita.	Proporção de serviços nas especialidades encaminhadas pela FUMSSAR.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Aumentar a regulação de 100% dos serviços prestados pela rede complementar.	Cobertura de serviços regulados pela FUMSSAR.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
8. Garantir oferta de serviços pelo SUS em 100% dos hospitais que recebem recursos públicos, conforme disponibilidade de recursos financeiros	Proporção de oferta de serviços por especialidade		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Avaliar semestralmente a produção física e financeira de 100% dos contratos da FUMSSAR com prestadores de serviços.	Proporção de contratos acompanhados.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
10. Manter a rede de Urgência e Emergência UPA/SAMU	Serviço da UPA implantado.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
11. Garantir acesso ao seguimento de 100% das situações de urgência e emergência.	Proporção de atendimentos das urgências e emergências.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
12. Consolidar o CEREST Santa Rosa com atenção à saúde do trabalhador envolvendo vigilância, assistência e ações preventivas.	Número de atendimentos do CEREST, vigilância, assistência e ações preventivas.		1511	0	1511	1.511	Número	999,99
13. Manter e ampliar o Centro Especializado de Reabilitação em Santa Rosa.	Ampliação do serviço.		10	0	10	10,00	Percentual	10,00

DIRETRIZ Nº 3 - Participação da comunidade de forma democrática e participativa na construção do SUS no âmbito do sistema de saúde municipal.

OBJETIVO Nº 3.1 - Garantir a participação da comunidade de forma democrática e participativa da construção do SUS no âmbito do sistema de saúde municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar reunião anual com a comunidade nos distritos para discussão da organização da atenção no território da ESF.	Proporção de reuniões de comunidade realizadas no ano, com a participação da FUMSSAR e do CMS.		1	0	1	1	Número	1,00
2. Oferecer condições de infraestrutura para manter 100% das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões realizadas.		12	0	12	12	Número	12,00
3. Realizar três Audiências Públicas por ano para discutir os Relatórios Quadrimestral e Anual de Saúde, bem como, de assuntos de grande relevância a critério da gestão e do Conselho Municipal de Saúde.	Número de audiências públicas realizadas.		3	0	3	3	Número	3,00
4. Oferecer condições para a realização da Conferência Municipal de Saúde e Plenária Em Saúde a cada quatro anos.	Realização da Conferência Municipal de Saúde e da Plenária Municipal de Saúde.		1	0	1	1	Número	1,00
5. Proporcionar atividade de Educação Permanente para os conselheiros municipais de saúde.	Atividades de educação permanente realizadas; Número de conselheiros.		72	0	72	72	Número	72,00

DIRETRIZ Nº 4 - Estabelecimento de processo de gestão do sistema de saúde local que objetive avaliar a estrutura, processo e os resultados

OBJETIVO Nº 4.1 - Instituir processo de gestão pública de excelência que assegure políticas condizentes com as necessidades da população de forma eficiente, equânime e racional.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar instrumentos de gestão pública para a qualificação dos processos de trabalho em 100% do sistema administrativo da FUMSSAR- GESTPÚBLICA.	Cobertura de implantação nos serviços da FUMSSAR.		50	0	50	50,00	Percentual	50,00
2. Disponibilizar apoio para 100% das equipes utilizarem ferramenta do Planejamento Estratégico para qualificar a organização dos processos de trabalho.	Proporção de equipes que aderiram ao Planejamento Estratégico.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Estabelecer fóruns participativos de gestão institucionais através das reuniões: Reuniões de Diretoria é semanais; Reuniões de Coordenação das ESF é quinzenais; Reuniões de Coordenadores e demais chefias do Departamento de Gestão da Atenção Primária em Saúde é mensal; Reunião de Chefias de todos os Departamentos é trimestral; Reunião de todos os cargos de chefia da FUMSSAR é semestral.	Número de reuniões realizadas em cada um dos fóruns.	Número	9	Número	9	9	Número	9,00
4. Construir o Plano Municipal de Saúde para o período de 2018 a 2021.	Plano Municipal de Saúde elaborado.		1	0	1	1	Número	1,00
5. Acompanhar, monitorar e avaliar a execução do Plano Municipal de Saúde anualmente.	Resultados dos indicadores presentes no Plano Resultados dos indicadores presentes no Plano Municipal de Saúde.		1	0	1	1	Número	1,00
6. Realizar as prestações de contas através dos Relatórios de Gestão Quadrimestral e Anual	Relatório de Gestão Quadrimestral e Anual		3	0	3	3	Número	3,00
7. Realizar a programação anual de saúde	Programação Anual de Saúde		1	0	1	1	Número	1,00

DIRETRIZ Nº 5 - Manter a Política Municipal de Educação Permanente na FUMSSAR, oportunizando aos profissionais da instituição espaços de discussão e qualificação da prática clínica e da saúde coletiva.

OBJETIVO Nº 5.1 - Incentivar o Núcleo de Ensino e Pesquisa - NEP como referência para coordenar a Política Municipal de Educação Permanente para o SUS no âmbito do município de Santa Rosa

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Caracterizar 100% dos fóruns coletivos de categorias profissionais como espaços de educação permanente.	Número de atividades de educação permanente/ano.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Criar um centro de formação e qualificação de profissionais para o SUS.	Criação.		1	0	1	1	Número	1,00
3. Incentivar pesquisas no âmbito do sistema local de saúde.	Proporção de pesquisas científicas realizadas com financiamento.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Manter 100% as pesquisas em saúde realizadas no âmbito da FUMSSAR com parecer da Comissão Científica.	Proporção de pesquisas encaminhadas com parecer da Comissão Científica.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Participação dos trabalhadores em atividades de qualificação, formação e educação continuada, vinculadas aos interesses do sistema de saúde local.	Participação de 70% dos profissionais da UBS nas reuniões mensal de categoria e nível superior; Participação de 80% da equipe nas reuniões semanais.		70	0	70	70,00	Percentual	70,00
6. Manter 100% das equipes de saúde com apoio técnico do TELESSAÚDE.	Cobertura de unidades de saúde cadastradas; proporção mensal de equipes que utilizam o TELESSAÚDE		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Realizar eventos regionais de educação permanente em saúde.	Numero de eventos regionais realizados pelo Núcleo de Ensino e Pesquisa.		11	0	11	11	Número	11,00
8. Garantir reunião em 100% das equipes de saúde focadas na discussão dos processos de trabalho e identificação das prioridades de atuação.	Proporção de reuniões de equipe com discussão focada nos processos de trabalho.		46	0	46	46	Número	46,00
9. Oportunizar a participação de atividade e de formação/qualificação aos profissionais de saúde.	Proporção anual de profissionais que realizam qualificação externa a FUMSSAR por equipe.		5	0	5	5	Número	5,00
10. Manter programas de qualificação para profissionais da saúde como Residência Médica e Multiprofissional em Saúde da Família, Aprimoramento Profissional, estágios, vivências dentre outras.	Número de Residência em Saúde implantada e em funcionamento.		6	0	6	6	Número	6,00

DIRETRIZ Nº 6 - Garantir a realização da atenção à saúde através da disponibilidade de estrutura adequada no âmbito da FUMSSAR.

OBJETIVO Nº 6.1 - Manter e qualificar a estrutura da FUMSSAR visando a qualificação da assistência prestada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Criar alternativas que garantam recursos financeiros para a implantação de ESF com equipes completas para Nova Auxiliadora e Guia Lopes, sem prejuízo à comunidade.	Quantidade de recursos garantidos.		1	0	1	1	Número	1,00
2. Disponibilizar os materiais e equipamentos para 100% das equipes de saúde conforme a necessidade.	Listagem dos materiais e equipamentos dispensados a cada unidade de saúde.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Manter as condições estruturais em 100% dos serviços da FUMSSAR em condições de realizar o trabalho focando resolutividade, eficiência e efetividade.	Reforma de uma unidade de saúde Ampliação em duas unidades de saúde e construção de uma nova unidade de saúde.	Número	5	Número	5	5	Número	5,00
4. Garantir rede lógica e equipamentos de informática para 100% das salas de atendimento médico, de enfermagem, odontológico, recepção e sala de procedimentos.	Proporção de salas com a rede lógica e equipamentos em funcionamento.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Manter 80% da frota de veículos da FUMSSAR em condições de uso.	Proporção de veículos em uso.		80	0	80	80,00	Percentual	80,00
6. Renovar a frota de veículos da FUMSSAR em 20% ao ano.	Proporção de veículos novos a cada ano.		80	0	80	80,00	Percentual	80,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Realizar reunião anual com a comunidade nos distritos para discussão da organização da atenção no território da ESF.	1
	Criar alternativas que garantam recursos financeiros para a implantação de ESF com equipes completas para Nova Auxiliadora e Guia Lopes, sem prejuízo à comunidade.	1
	Implantar instrumentos de gestão pública para a qualificação dos processos de trabalho em 100% do sistema administrativo da FUMSSAR-GESTPÚBLICA.	50,00
	Oferecer condições de infraestrutura para manter 100% das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde.	12
	Disponibilizar os materiais e equipamentos para 100% das equipes de saúde conforme a necessidade.	100,00
	Disponibilizar apoio para 100% das equipes utilizarem ferramenta do Planejamento Estratégico para qualificar a organização dos processos de trabalho.	100,00
	Realizar três Audiências Públicas por ano para discutir os Relatórios Quadrimestral e Anual de Saúde, bem como, de assuntos de grande relevância a critério da gestão e do Conselho Municipal de Saúde.	3
	Estabelecer fóruns participativos de gestão institucionais através das reuniões: Reuniões de Diretoria é semanais; Reuniões de Coordenação das ESF é quinzenais; Reuniões de Coordenadores e demais chefias do Departamento de Gestão da Atenção Primária em Saúde é mensal; Reunião de Chefias de todos os Departamentos é trimestral; Reunião de todos os cargos de chefia da FUMSSAR é semestral.	9
	Oferecer condições para a realização da Conferência Municipal de Saúde e Plenária Em Saúde a cada quatro anos.	1
	Garantir rede lógica e equipamentos de informática para 100% das salas de atendimento médico, de enfermagem, odontológico, recepção e sala de procedimentos.	100,00
	Proporcionar atividade de Educação Permanente para os conselheiros municipais de saúde.	72
	Manter 80% da frota de veículos da FUMSSAR em condições de uso.	80,00
	Acompanhar, monitorar e avaliar a execução do Plano Municipal de Saúde anualmente.	1
	Realizar as prestações de contas através dos Relatórios de Gestão Quadrimestral e Anual	3
	Renovar a frota de veículos da FUMSSAR em 20% ao ano.	80,00
Realizar a programação anual de saúde	1	
Garantir transporte eletivo aos usuários do SUS que necessitam de apoio devido serem acamadas e ou com dificuldade de locomoção conforme resolução específica.	100,00	
301 - Atenção Básica	Manter o gerenciamento dos cuidados através da Atenção Primária em Saúde	85,00
	Caracterizar 100% dos fóruns coletivos de categorias profissionais como espaços de educação permanente.	100,00

	Realizar diagnóstico da situação de saúde (assistencial da APS, cuidado intersectorial e nas demais complexidades) em 100% das áreas técnicas.	100,00
	Qualificar o cuidado de saúde local a partir das diretrizes das linhas de cuidado em 100% das unidades de saúde.	100,00
	Manter o processo de territorialização na lógica da responsabilização sanitária, através de 100% das áreas das unidades de saúde definidas.	100,00
	Criar um centro de formação e qualificação de profissionais para o SUS.	1
	Implementar e monitorar através de indicadores protocolos em 100% das ações técnicas.	100,00
	Manter o cuidado a partir da APS de 100% das redes municipais de atenção em áreas prioritárias como Saúde Materna e Infantil, Saúde Idoso, Atenção Psicossocial, Doenças Crônicas não Transmissíveis e Urgência e Emergência,	100,00
	Acolher as necessidades de saúde da população de cada equipe de Saúde da Família.	1
	Manter as condições estruturais em 100% dos serviços da FUMSSAR em condições de realizar o trabalho focando resolutividade, eficiência e efetividade.	5
	Incentivar pesquisas no âmbito do sistema local de saúde.	100,00
	Manter 100% das equipes vinculadas aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF).	100,00
	Organizar os processos de trabalho em cada serviço de saúde e estabelecer que os trabalhadores realizem o acolhimento das demandas de saúde.	100,00
	Manter 100% as pesquisas em saúde realizadas no âmbito da FUMSSAR com parecer da Comissão Científica.	100,00
	Construir o Plano Municipal de Saúde para o período de 2018 a 2021.	1
	Cadastrar 100% das equipes no Programa de Melhoria e Acesso a Atenção de Qualidade- PMAQ.	100,00
	Definir padrão de trabalho e fluxo de acolhimento em 100% das ESF.	100,00
	Participação dos trabalhadores em atividades de qualificação, formação e educação continuada, vinculadas aos interesses do sistema de saúde local.	70,00
	Manter e operacionalizar a cobertura da população cadastrada através das 17 equipes da ESF.	100,00
	Divulgar e discutir com a comunidade o fluxo de atendimento da UBS para a população do distrito de saúde em 100% dos distritos.	1
	Manter 100% das equipes de saúde com apoio técnico do TELESSAÚDE.	100,00
	Manter e operacionalizar a cobertura da população cadastrada através das 17 equipes da ESF.	85,00
	Identificar as prioridades em saúde a partir da realidade do distrito e levando em consideração os direcionamentos das áreas técnicas e legislação vigente em 100% das equipes de saúde.	100,00
	Realizar eventos regionais de educação permanente em saúde.	11
	Manter percentual de cobertura de ESF acima de 85% no município.	80,00
	Garantir que em 100% das reuniões de equipe tenha espaço para a discussão de casos prioritários visando a intervenção comprometida e compartilhada entre os profissionais.	12,00
	Garantir reunião em 100% das equipes de saúde focadas na discussão dos processos de trabalho e identificação das prioridades de atuação.	46
	Manter a Equipe de Saúde Prisional, conforme necessidade.	1
	Garantir atenção domiciliar em 100% das equipes para as pessoas em que as condições clínicas se justificam especialmente idosos, acamados e pessoas com necessidades especiais.	100,00
	Oportunizar a participação de atividade e de formação/qualificação aos profissionais de saúde.	5
	Manter programas de qualificação para profissionais da saúde como Residência Médica e Multiprofissional em Saúde da Família, Aprimoramento Profissional, estágios, vivências dentre outras.	6
	Fortalecer os grupos de saúde, oficinas terapêuticas, Grupos de Terapia Comunitária em 100% das unidades de saúde, buscando as trocas coletivas entre os profissionais e a comunidade.	90,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manter coordenação a partir da APS de 100% das redes municipais de atenção em áreas prioritárias como Saúde Materno e Infantil, Saúde Idoso, Atenção Psicossocial, Urgência e Emergência.	20
	Manter, atualizar e divulgar critérios para regulação das filas de espera no âmbito da FUMSSAR.	1
	Elaborar, pactuar e publicar os protocolos de acesso aos serviços complementares do atendimento da população em 100% dos serviços da FUMSSAR.	1
	Realizar a regulação de 100% das filas de espera no âmbito da FUMSSAR.	100,00
	Definir 100% dos contratos com Planos Operativos Anuais dos estabelecimentos prestadores do SUS com base nas prioridades da FUMSSAR.	100,00
	Realizar contrato com os prestadores de serviço para garantir a assistência complementar em 100% das especialidades das quais a FUMSSAR necessita.	100,00
	Aumentar a regulação de 100% dos serviços prestados pela rede complementar.	100,00
	Garantir oferta de serviços pelo SUS em 100% dos hospitais que recebem recursos públicos, conforme disponibilidade de recursos financeiros	100,00

	Manter e efetivar a Política de Saúde Mental no município, fortalecendo a rede de cuidados a rede de cuidados para as através da estruturação de uma política municipal que envolve as questões de saúde mental incluindo álcool e outras drogas.	100,00
	Avaliar semestralmente a produção física e financeira de 100% dos contratos da FUMSSAR com prestadores de serviços.	100,00
	Manter os serviços do CAPS AD Movimento.	100,00
	Manter a rede de Urgência e Emergência UPA/SAMU	100,00
	Manter e promover a saúde do trabalhador no município através da discussão da Política Municipal de Saúde do Trabalhador.	100,00
	Garantir acesso ao seguimento de 100% das situações de urgência e emergência.	100,00
	Manter e ampliar o Centro Especializado de Reabilitação CER.	100,00
	Consolidar o CEREST Santa Rosa com atenção à saúde do trabalhador envolvendo vigilância, assistência e ações preventivas.	1.511
	Manter e ampliar o Centro Especializado de Reabilitação em Santa Rosa.	10,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir o acesso dos usuários do SUS aos medicamentos da relação municipal de medicamentos REMUNE.	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Desenvolver ações de vigilância em saúde de forma a promover, proteger identificando os riscos de agravos e doenças em tanto individual como coletivo em 100% dos serviços de saúde da FUMSSAR.	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	7.759.824,24	329.400,00	18.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	8.107.724,24
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	6.050.400,00	N/A	500,00	N/A	N/A	N/A	33.700,00	6.084.600,00
	Capital	600.000,00	960.000,00	960.000,00	N/A	N/A	N/A	102.000,00	2.622.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	2.663.800,40	7.558.013,40	2.190.925,96	N/A	N/A	N/A	N/A	12.412.739,76
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	4.421.781,32	43.790.372,84	15.701.717,08	2.821.633,60	N/A	N/A	525.500,00	67.261.004,84
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	900.000,00	475.372,32	706.709,44	N/A	N/A	N/A	500.000,00	2.582.081,76
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	510.796,52	162.052,88	N/A	N/A	N/A	N/A	77.000,00	749.849,40
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	65.286,00	388.214,00	32.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	485.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	14.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	14.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde (PAS) tem por objetivo operacionalizar as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde. A PAS aqui apresentada refere-se à anualização para 2019 das metas de saúde, além de prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados no exercício. A PAS 2019, elaborada em consonância com o Plano, modela a atuação anual em saúde para definir as ações que garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	122	127	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	28,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	98,30	98,30	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	100,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	7	18	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	60,00	99,60	99,60	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,67	0,54	0,54	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,64	0,44	0,44	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	21,04	16,86	16,86	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	10,92	7,58	7,58	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	10	8	8,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	2	2,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	85,00	75,70	75,70	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	87,00	87,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	80,15	79,81	79,81	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	24,00	66,67	66,67	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	5	5,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	95,83	95,83	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Como podemos observar no relatório, tivemos o atendimento das metas na maioria dos indicadores e nos quais não atingimos a meta, elaboramos um plano de ação para a melhoria dos resultados.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	8.243.569,81	7.626.816,22	1.757.837,18	0,00	0,00	0,00	0,00	17.628.223,21
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	7.702.266,29	43.759.013,44	14.571.548,17	1.446.686,83	0,00	0,00	490.261,41	67.969.776,14
Capital	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	936.449,06	649.196,17	507.217,17	0,00	0,00	0,00	1.042.231,73	3.135.094,13
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	357.478,80	208.582,87	0,00	0,00	0,00	0,00	176.444,95	742.506,62
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	4.651,13	451.562,90	10.884,98	0,00	0,00	0,00	0,00	467.099,01
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	14.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.400,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	13.713.166,05	718.236,37	22.057,85	0,00	0,00	0,00	47.373,39	14.500.833,66
Capital	0,00	809.935,87	544.965,94	66.932,70	0,00	0,00	0,00	0,00	1.421.834,51
Total	0,00	32.281.917,01	53.958.373,91	16.936.478,05	1.446.686,83	0,00	0,00	1.756.311,48	106.379.767,28

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	15,26 %

1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	61,05 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	33,39 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	78,22 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	54,87 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	41,80 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.458,88
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	29,54 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,08 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	59,64 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,81 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,48 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	66,77 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	22,59 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	61.825.987,46	61.825.987,46	52.238.240,68	84,49
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	17.109.000,00	17.109.000,00	16.015.500,07	93,61
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	4.400.000,00	4.400.000,00	4.593.475,31	104,40
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	16.500.000,00	16.500.000,00	16.312.691,13	98,86
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	11.527.487,46	11.527.487,46	9.950.913,33	86,32
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	2.490.000,00	2.490.000,00	436.607,78	17,53
Dívida Ativa dos Impostos	5.949.500,00	5.949.500,00	3.896.144,46	65,49
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	3.850.000,00	3.850.000,00	1.032.908,60	26,83
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	89.242.000,00	89.242.000,00	90.819.416,22	101,77
Cota-Parte FPM	35.000.000,00	35.000.000,00	34.827.574,24	99,51
Cota-Parte ITR	60.000,00	60.000,00	66.580,23	110,97
Cota-Parte IPVA	10.932.000,00	10.932.000,00	10.976.217,22	100,40
Cota-Parte ICMS	42.000.000,00	42.000.000,00	44.292.643,50	105,46
Cota-Parte IPI-Exportação	700.000,00	700.000,00	656.401,03	93,77
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	550.000,00	550.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	550.000,00	550.000,00	0,00	0,00
Outras				

TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	151.067.987,46	151.067.987,46	143.057.656,90	94,70
--	----------------	----------------	----------------	-------

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	75.703.185,76	75.703.185,76	70.929.118,65	93,69
Provenientes da União	53.324.224,48	53.324.224,48	55.562.277,44	104,20
Provenientes dos Estados	19.527.112,48	19.527.112,48	14.555.188,47	74,54
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	2.851.848,80	2.851.848,80	811.652,74	28,46
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	75.703.185,76	75.703.185,76	70.929.118,65	93,69

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	97.698.000,00	113.262.712,38	99.618.324,16	4.802.576,49	92,19
Pessoal e Encargos Sociais	25.894.389,16	32.739.222,52	31.424.010,10	0,00	95,98
Juros e Encargos da Dívida	0,00	88.600,00	88.536,43	0,00	99,93
Outras Despesas Correntes	71.803.610,84	80.434.889,86	68.105.777,63	4.802.576,49	90,64
DESPESAS DE CAPITAL	2.622.000,00	4.638.164,28	1.921.834,51	0,00	41,44
Investimentos	2.622.000,00	4.638.164,28	1.921.834,51	0,00	41,44
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	100.320.000,00	117.900.876,66		106.342.735,16	90,20

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPEZA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	81.919.923,90	69.281.749,96	4.204.201,67	69,10
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	77.198.851,32	66.088.488,18	4.194.465,14	66,09
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	4.721.072,58	3.193.261,78	9.736,53	3,01
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	529.340,82	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		74.015.292,45	69,60

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		32.327.442,71	
--	--	-----	--	---------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					22,59
--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					10.868.794,18
---	--	--	--	--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	69.034,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	26.441,61	15.074,85	11.366,76	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	602.548,62	24.590,09	251.743,54	326.214,99	0,00
Total	698.024,23	39.664,94	263.110,30	326.214,99	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	12.412.739,76	19.209.424,56	17.619.228,26	8.994,95	16,79
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	67.261.004,84	74.395.809,80	63.763.444,73	4.706.331,41	65,22
Suporte Profilático e Terapêutico	2.582.081,76	3.530.323,02	3.130.110,30	4.983,83	2,99
Vigilância Sanitária	749.849,40	743.497,52	742.506,62	0,00	0,71
Vigilância Epidemiológica	485.500,00	527.623,23	465.562,58	1.536,43	0,44
Alimentação e Nutrição	14.500,00	14.500,00	14.400,00	0,00	0,01
Outras Subfunções	15.152.324,24	14.841.534,25	14.437.990,05	80.729,87	13,83
Total	98.658.000,00	113.262.712,38		104.975.819,03	99,99

FONTE: SIOPS, Santa Rosa/RS, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 30/01/20 17:28:35

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[V(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Não há informações cadastradas para o período da Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No quadro onde é demonstrada a Execução Orçamentária por fonte, subfunção e natureza da despesa, pode ser observado o que foi gasto no bloco de Custeio e de Investimento separados por fonte de Recurso (Impostos, Federal, Estadual ou outros) bem como em qual subfunção foi despendido este gasto. Pode-se ressaltar o gasto com a MAC média e alta complexidade no montante de R\$ 67.969.776,14 no total de R\$ 106.379.767,28.

Quanto aos Indicadores financeiros, constatou-se que neste período o município abrangeu o percentual de 22,59% relativo a receita própria aplicada em Saúde atingindo e ultrapassando o percentual de 15% determinado pela EC 29/2000, regulamentada pela LC 141/2012.

No quadro Demonstrativo Orçamentário Despesas com a saúde foi verificada uma arrecadação de Receita do Município relativa aos impostos um montante de R\$ 143.057.656,90, deste valor deverá ser repassado para a saúde o percentual de 15% o que representaria R\$ 21.458.648,54, valor mínimo que deverá ser aplicado durante o período em referência.

Outro dado a ser comentado são as RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE, onde R\$ 55.562.277,44 são das Transferências da União e R\$ 14.555.188,47 são Provenientes do Estado, do montante total de R\$ 70.929.118,65 de recursos transferidos para a saúde no Município.

No quadro das Despesas com saúde - Por Grupo de Natureza de Despesa, do total liquidado no período (R\$ 106.379.767,28) destacamos o percentual de 33,85% (R\$ 31.242.010,10) com gasto de Pessoal e Encargos Sociais, o que vem se mantendo estável em relação ao limite prudencial com gasto de Pessoal referido no art. 19 da LC 101/2000.

Em relação a Receita Realizada, foram aplicados 21,58% em ASPS (ações e serviços públicos de saúde) o que equivale a R\$ 32.327.442,71 da Despesa Liquidada no período, são R\$ 10.868.794,17 a mais que o mínimo obrigatório constitucionalmente. Portanto pode-se perfazer uma média/mês de R\$ 2.693.9536,56 aplicados de Receita Própria em saúde.

Quanto à utilização dos recursos nas Despesas com saúde - Por Subfunção, percebe-se que no bloco de Assistência Hospitalar e Ambulatorial concentra-se o maior volume de recursos, (65,22% das despesas liquidadas mais restos a pagar inscritos), R\$ 63.763.444,73 do total de R\$ 106.379.767,28, tanto da esfera federal quanto Estadual e Municipal, tendo em vista que o município de Santa Rosa é Gestão Plena e referência para os outros 22 municípios da região. Em seguida tem-se o valor de R\$ 17.619.228,26 aplicados no Bloco de Atenção Básica que é a competência do município, logo depois absorvendo o valor de R\$ 14.437.990,05 estão às outras subfunções como previdência própria e privada e administração geral e financeira.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 15/01/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houveram auditorias registradas neste período.

11. Análises e Considerações Gerais

O acesso tem sido um ponto fundamental no desenvolvimento da saúde do município de Santa Rosa . A FUMSSAR tem investido grande esforço na qualificação da atenção primária, como educação permanente e formação, os residentes em saúde da família, implementação dos protocolos de enfermagem, os procedimentos de qualidade, entre outros.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

O município pactua e acompanha anualmente os Indicadores de Saúde que representam um compromisso dos gestores do SUS com relação às prioridades, objetivos e metas de monitoramento das ações de saúde.

Para o alcance da meta anual pactuada ações de sensibilização e coleta de citopatológicos são realizadas continuamente nas UBS e intensificação de ações. Revisar protocolo da saúde da mulher na abordagem de rastreamento, detecção e fluxo de encaminhamento do câncer de colo e mama

Quanto ao restante dos indicadores e melhorias, demanda um olhar mais apurado no planejamento de suas ações, uma avaliação no processo de trabalho, além de realizar um levantamento de necessidades de capacitações e sensibilização.

Promover discussões e levantar informações relevantes para a execução e o gerenciamento dos serviços SUS.

DELICIO STEFAN
Secretário(a) de Saúde
SANTA ROSA/RS, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

SANTA ROSA/RS, 11 de Março de 2020

Conselho Municipal de Saúde de Santa Rosa